

FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Carla da S. Magalhães¹; Aylana de S. Belchior²; Sonia S. V. Flores³; Manuel Neuzimar³; Maria Raika G. Lobo¹; Ana Angélica R. de Queiroz²; Danielle Talita dos Santos²; Marcela P. Popolin², Maria Concebida da C. Garcia²

¹Universidade do Estado do Amazonas, Avenida Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus, AM, Brasil. Email: carla_mag17@hotmail.com. ²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Avenida dos Bandeirantes, 3900 Monte Alegre, 14040902, Ribeirão Preto, SP, Brasil. ³UNICEL Faculdade Literatus, Avenida Constantino Nery, 3693, Chapada, 69050-002, Manaus, AM, Brasil.

A tuberculose (TB) continua sendo um enorme desafio para a saúde pública por ser uma doença de difícil controle, devido ao tratamento prolongado. Portanto, um número substancial de pacientes abandonam o tratamento logo após o seu início, em média, até três meses de tratamento. Desta maneira, o estudo objetiva identificar as publicações sobre os fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose. A busca pela literatura ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados bibliográficos LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO.Org (Scientific Electronic Library Online). Os descritores foram selecionados a partir da terminologia em saúde consultada nos descritores em Ciências da Saúde (DECS-BIREME), são eles: “recusa do paciente ao tratamento” e “pacientes desistentes do tratamento” estes, por sua vez, foram relacionados com o descritor “tuberculose”. A busca originou 74 artigos, que, observados critérios de inclusão e exclusão, resultou em sete artigos completos. Considerou-se abandono ao tratamento da tuberculose a interrupção do uso de medicação por 30 dias ou mais. Existem vários fatores associados ao abandono do tratamento. A análise dos artigos permitiu a seleção de cinco fatores principais: sexo, idade escolaridade, HIV e uso de drogas. A literatura pesquisada reforça o conceito de tratamento não supervisionado, no qual a responsabilidade pela adesão ao tratamento é dada à pessoa com TB. Almeja-se que os resultados desta pesquisa despertem reflexões nos profissionais de saúde, forneça subsídios para as equipes intensifiquem ações educativas e contribua significativamente para a melhoria das ações de saúde em relação aos pacientes que tratam TB.

Palavras-chave: Recusa do Paciente ao Tratamento; Tuberculose.